

**QUALIDADE DO SÊMEN APÓS INDUÇÃO HORMONAL DE TRÊS ESPÉCIES
ENDÊMICAS DE PEIXE DO RIO PARAÍBA DO SUL**

RAFAEL VENANCIO DE ARAUJO¹, ZIARA APARECIDA ISAU², ISABEL CRISTINA
CARVALHO³, LAURA HELENA ORFÃO⁴, THICIANA BARBOSA DO AMARAL⁵, ANA
TEREZA DE MENDONÇA VIVEIROS⁶

A bacia do rio Paraíba do Sul está localizado na região sudeste e banha os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A pesca predatória, o desmatamento marginal, a poluição e a construção de barragens hidrelétricas têm contribuído para o declínio de diversas espécies de peixes da região, entretanto, este problema pode ser minimizado através de estudos relacionados à biologia dessas espécies, servindo como base para a implantação de técnicas que aumentem a eficiência reprodutiva. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade do sêmen de três espécies de peixe endêmicas do rio Paraíba do Sul: a pirapitinga-do-sul *Brycon opalinus*, a piabanha *Brycon insignis* e o surubim-do-paraíba *Steindachneridion parahybae*. Foram utilizados 29 machos maduros e em idade reprodutiva de pirapitinga-do-sul, 18 de piabanha e 10 de surubim-do-paraíba. O plantel de reprodutores pertencia à Estação Experimental da Seção de Hidrobiologia e Aqüicultura da CESP, localizada na cidade de Paraibuna, SP. Imediatamente após a coleta do sêmen através de massagem abdominal, 5 µL de cada amostra foram avaliados em microscópio de luz com ampliação de 400x. Os espermatozoides que apresentaram motilidade prematura foram considerados contaminados com urina ou sangue e descartados. As amostras de sêmen não contaminadas foram avaliadas quanto à: volume, concentração espermática, número total de espermatozoide, pH, motilidade (percentagem de espermatozoides com movimento progressivo após ativação), vigor espermático (escala entre 0 e 5) e duração da motilidade. O plasma seminal foi avaliado quanto à osmolaridade. As amostras de sêmen de pirapitinga-do-sul, piabanha e surubim-do-paraíba apresentaram volume de 7,7; 3,9 e 6,5 mL com 94, 98 e 97% espermatozoides móveis e plasma seminal com 318, 350 e 283,8 mOsmol/Kg. A concentração espermática do sêmen de pirapitinga-do-sul e piabanha foi de 60×10^9 e 17×10^9 espermatozoides/mL. O vigor espermático de piabanha e surubim-do-paraíba apresentou escore de 4,7 e 4,2. O sêmen de pirapitinga-do-sul apresentou um total de 435×10^9 espermatozoides que se moveram por 99 seg após ativação e pH de 8,3. Os resultados observados contribuem para o conhecimento da biologia reprodutiva dessas espécies. Tal conhecimento é importante para o desenvolvimento de técnicas que visem o aumento da eficiência reprodutiva tais como a reprodução induzida e a criopreservação do sêmen de espécies ameaçadas de extinção.

Palavras-chaves: *Brycon opalinus*, *Brycon insignis*, reprodução, *Steindachneridion parahybae*.

¹Doutorando em Zootecnia, DZO/ UFLA, rafaelfvaraujo@yahoo.com.br

²Doutoranda em Zootecnia, DZO/UFLA, zai_vet@hotmail.com

³Aluna de Graduação em Zootecnia, DZO/UFLA, anjoyellow@hotmail.com

⁴Doutora em Zootecnia, DZO/UFLA, lauraorfao@yahoo.com.br

⁵Mestre em Ciências Veterinárias, thici_amaral@hotmail.com

⁶Professora Adjunta, DZO/UFLA, ana.viveiros@dzo.ufla.br